



DALTONISMO INFANTIL: ABORDAGEM DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM JOGOS

Juliana Carvalho de Oliveira
Ana Beatriz Westphal
Karine Pinheiro da Silva
Keyla dos Santos As
Karina Rodrigues (Orientador)

Resumo

O artigo orienta o processo de conhecimento e identificação das cores para crianças com daltonismo. Objetiva compreender a deficiência, como diagnosticá-la em sala de aula e como pode ocorrer a inclusão em uma aula sobre o ensino das cores. A importância da percepção dos sinais de daltonismo na criança, as cores têm uma ligação com o desenvolvimento infantil, e com tudo que vivenciamos, os bebês podem presenciar as cores desde os três meses, e reconhecê-las até os três anos completos de idade, sendo nessa fase que podemos dar os primeiros passos no diagnóstico da criança, com a ajuda da técnica de Ishihara, em que iremos observar se acontece ou não a percepção de diferentes tonalidades, ou a cor específica em si, e realizar o processo de inclusão em sala. A pesquisa tem como objetivo geral: compreender a importância do diagnóstico precoce do daltonismo em crianças durante a educação infantil; buscando assimilar por meio do pesquisar o conceito e as características do daltonismo; sendo assim, por meio do conhecimento dessa patologia, investigar a técnica de Ishihara para identificar o daltonismo em crianças na educação infantil; e apresentar uma abordagem para o ensino das cores para crianças daltônicas com aplicação de jogos. A criança na sua fase pré-escolar tem nas cores um dos seus maiores estímulos, e os daltônicos encontram-se em desvantagem nesse momento tão essencial. Tendo isso em vista, pode-se afirmar que o reconhecimento desta patologia, quanto mais precoce, é necessário, pois os prejuízos do aluno com daltonismo serão amenizados. De acordo com o site **Educa Mais Brasil (2020)** o daltonismo é uma deficiência visual que tem como principal característica a dificuldade no reconhecimento de cores, principalmente a distinção entre o vermelho e o verde. **No artigo do Tema em Saúde**, é indicado que o Teste de Ishihara seja realizado para perceber se a criança pode ter ou não, discromatopsia. Embora a pesquisa ainda esteja em fase de desenvolvimento, já aponta resultados como, quando realizada a inclusão nos planejamentos e atividades para alunos daltônicos, o desenvolvimento dos alunos é muito mais rico e estimulante, propondo um ambiente acolhedor para todas as crianças nos espaços educativos.

Palavras-chave: Daltonismo; Educação Infantil; Diagnóstico precoce.